

BIBLIOGRAFIA COMENTADA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS COMUNICACIONAIS E INTERCULTURAIS

Organizada por Luís Paulo Leopoldo Mercado - luispaulomercado@gmail.com

Universidade Federal de Alagoas – UFAL

BRUNO, Adriano R.; TEIXEIRA, Beatriz B.; CALDERANO, Maria A.(orgs). **Linhas cruzadas:** políticas educacionais, formação de professores e educação online. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2010.

Aborda o uso dos TIC na educação a distância focando as experiências de formação de professores. Discute a incorporação das TIC e experiências de uso desta na educação online incorporando recursos da web 2.0. Discute os processos de aprendizagem do adulto, a formação de professores e as contribuições da didática para a prática pedagógica de cursos desenvolvidos na educação em ambientes virtuais de aprendizagem. Capítulos: (...) A educação online e a emergência de novos atores no processo de formação; Docência online: possibilidades e desafios na construção de redes no Curso de Pedagogia da UFJF; Perspectivas de usos dos objetos de aprendizagem na educação on-line e na formação de professores; O livro, o computador e a formação de professores: recursos, espaços e sujeitos em interação?; Um panorama dos processos de aprendizagem dos nativos digitais: os gamestudies.

CARLINI, Alba L.; TARCIA, Rita M. **20% a distância e agora?** Orientações práticas para o uso de tecnologia de educação a distância no ensino presencial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

Aborda possibilidades de implantar os 20% da carga horária dos cursos presenciais a distância. Apresenta orientações práticas para o uso da tecnologia de educação a distância no presencial. Apresenta diversas ferramentas como blogs, vídeos, podcasts e webquest que podem ser usadas por professores e alunos para a ampliação da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, em sintonia com as demandas da educação contemporânea. Capítulos: Parte 1 – Dimensões pedagógicas das tecnologias de educação a distância – contexto da educação a distância; Implantação de 20% a distância nas instituições de ensino; Adolescentes e tecnologias: o aluno nativo digital; Contribuições didáticas para o uso das tecnologias de educação a distância no ensino presencial. Parte 2 – Dimensão práticas das tecnologias de educação a distância – Linguagem escrita; Objetos de aprendizagem: uma visão prática aplicada ao ensino; Vídeo, a comunicação audiovisual na educação da atualidade; Podcast educacional: do roteiro à divulgação; Webquest; Ambientes virtuais de aprendizagem.

CASTELLANO, Hugo M. **Enseñando com las TIC.**Buenos Aires: Cengage Learning Argentina, 2010.

Aborda as possibilidades de ensino integrando TIC nas aulas: os recursos tecnológicos, a capacitação instrumental e pedagógica; a prática com TIC, o planejamento e a avaliação das habilidades necessárias para este cenário. Capítulos: Modelos de incorporación e integración tecnológica; La capacitación; Projectos educativos con TIC; Aplicaciones y herramientas para la integración; La escuela se abre ll mundo; Las TIC en el aula; Los saberes tecnológicos de docentes y alumnos.

GOMEZ, Margarita V. **Cibercultura, formação e atuação docente em rede: guia para professores.** Brasília: Liber Livros, 2010.

Aborda a internet nas práticas educativas e oferece orientações pedagógicas em torno de sua utilização. Discute a conciliação, na atuação do professor, a curiosidade, a busca, o compartilhar, o conhecer e o aprender na sala de aula, com valores próprios. Orienta sobre como utilizar a internet e as redes sociais na educação de forma coerente e inovadora, com o apoio do diálogo e a comunicação interpessoal como elementos fundamentais para aproximar alunos e professores de uma escola mais interessante e diferenciada. Capítulos: Cibercultura e diversidade: eixos da educação contemporânea; A web como dispositivo de pesquisa – como e onde buscar na Internet; Relacionar e comunicar; Ambiente virtual de aprendizagem e acessibilidade; Alguns manuais digitais que orientam o professor e os pais no uso da Internet.

MILL, Daniel; RIBEIRO, Luis R; OLIVEIRA, Marcia R. (orgs). **Polidocencia na educação a distância: múltiplos enfoques.** São Carlos: Edufscar, 2010. Discute o trabalho docente na educação a distância. Analisa a fragmentação e os diferentes trabalhadores no mundo virtual. Apresenta o conceito docente de polidocencia como conjunto articulado de trabalhadores necessários para a realização das atividades de ensino-aprendizagem na educação a distância. Discute a tutoria como componente para a formação docente, discute dimensões da relação entre tutor e aluno, abordando suas repercussões para o processo de construção e sedimentação dos processos de Educação a distância. Capítulos: Múltiplos enfoques sobre a polidocencia na educação a distancia atual; Sobre o conceito de polidocencia ou sobre a natureza do processo de trabalho pedagógico na educação a distância; A docência virtual versus presencial sob a ótica dos professores; A gestão da sala de aula virtual e os novos saberes para docência na modalidade de educação a distância; A tutoria como formação docente na modalidade de educação a distância; A interação tutor-aluno na educação a distância; Designer instrucional: membro da polidocencia na educação a distância; Estudo sobre a constituição da polidocencia na educação a distância ; Sobre a demanda por ensino-superior e a formação de professores na contemporaneidade; A polidocencia em educação a distância sob o enfoque das inteligências múltiplas; Formação docente para a modalidade a distância na UAB-UFSC: um olhar sobre o professor-coordenador de disciplina na polidocencia; Sobre a Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal de São Carlos (UAB-UFSCar): um relato de experiência de educação a distância.

PASSARELLI, Brasilina; AZEVEDO, José (orgs). **Atores em rede: olhares luso-brasileiros.** São Paulo: Senac, 2010.

Discute metodologias para a análise das comunidades virtuais, o conceito de arte perante o cibernético, a digitalização do fluxo digital e a reestruturação hierárquica dos produtores do saber. Enfatiza os processos comunicacionais e identitários nas comunidades virtuais de

aprendizagem. Apresenta o estado da arte sobre a geração internet e pontua pesquisas qualitativas de etnografia virtual para mapear as literacias emergentes na sociedade contemporânea em rede. Analisa as imbricações entre cultura fundada no digital e os campos da comunicação e educação. Apresenta estudos etnográficos em redes sociais e aborda a problemática da adoção dos ambientes virtuais como espaços de comunicação, numa reflexão sobre as dificuldades, oportunidades e estratégias de sua utilização. Capítulos: Nós, os media, no rescaldo da crise global; Pesquisadores portugueses e brasileiros estudam os atores em rede; Parte 1 – Da diversidade à convergência: abordagens teórico-metodológicas – contributos teórico-metodológicos para a análise de comunidades virtuais de aprendizagem; Literacias emergentes nas redes sociais: estado da arte e pesquisa qualitativa no Observatório da Cultura Digital; Parte 2 – Desafios contemporâneos da Comunicação e Educação – Abordagem multidisciplinar de literacia digital para pesquisa em comunicação; A digitalização dos fluxos culturais; Mundo virtuais e o “espírito do lugar”; Parte 3 – Etnografia virtual em redes sociais – atores em rede: etnografia virtual no Programa ACESSA SP; Capital social em comunidades virtuais de aprendizagem e de prática; Espaços de interação virtual em contextos educativos e institucionais: projetos de intervenção no Second Life da Universidade de Aveiro.

RAMALHO, José A. **Mídias sociais na prática**. São Paulo: Elsevier, 2010.

Aborda como as empresas e os profissionais estão lidando com os novos meios de comunicação com o consumidor surgidos com o advento das redes sociais. Analisa as mídias sociais e discute sua utilização nas diversas áreas, sugerindo novas práticas, mostrando os erros mais frequentes e focando retorno de investimento, planejamento estratégico, monitoramento das redes e novas oportunidades de negócios que as mídias sociais oferecem. Capítulos: O planeta das mídias sociais; As mídias sociais; Planejamento para as mídias sociais; Monitoramento das mídias sociais; Tipos de mídias e ferramentas sociais; Métrica das redes sociais; Redes sociais e mobilidade; *Social corp*: o uso corporativo das mídias sociais; Gerenciamento de crise; Mídias sociais e jornalismo; O profissional de mídias sociais: quem é ele; Estudos de casos.

SANTOS, Leticia M. (org) **Estratégias de ensino e aprendizagem em EAD: tendências e práticas atuais**. Salvador: Fast Design, 2010, volume 1.

Aborda as tendências e práticas atuais com estratégias de ensino e aprendizagem em EAD no ensino de Biologia. Discute a utilização de videostreaming como recurso didático, o trabalho interdisciplinar em EAD, o planejamento de aulas em EAD através da participação dos alunos no fórum de discussão no AVA. Capítulos: O papel do professor em educação a distância: uma abordagem centrada no uso das aulas de videostreaming como estratégia de ensino e aprendizagem; Ludicidade e EAD: ferramenta: ferramenta de sucesso; Desafios e estratégias de ensino/aprendizagem em Direito Ambiental no curso de Licenciatura em Biologia EAD; Trabalho científico como estratégia de ensino/aprendizagem em Biologia Celular e Molecular; Utilização de estratégias de ensino/aprendizagem nas disciplinas específicas do curso de Biologia em EAD; Formas alternativas de experimentar a Química na educação a distancia; O uso da experimentação como estratégia metodológica em um curso de Biologia; O uso dos jogos operatórios ou didáticos como estratégia metodológica em um curso de Biologia; Metodologia investigativa: um método exitoso no processo de formação de docentes do curso de Licenciatura em Biologia; Práticas educativas e Educação Ambiental a

Distância: exercitando a cidadania; A atividade teórico prática em abordagens sociopolíticas da educação: a construção da aprendizagem; (Re) lendo e (re) construindo a escola: um olhar sobre o PPP; História e cultura afrobrasileiras e o ensino de Biologia na perspectiva da Lei nº 10.639/03; Tecendo a aula a partir da voz dos educandos: uma experiência de planejamento e prática na EAD; Estratégias de ensino/aprendizagem para orientação de trabalho de conclusão de curso em Educação a Distância.

SOARES, Claudia V. **Intervenção pedagógica do professor em ambientes informatizados de aprendizagem.** Vitória da Conquista: UESB, 2010.

Aborda a inserção das tecnologias na escola, o uso do laboratório de informática e a contribuição do educador na construção do conhecimento em ambientes informatizados. Trata das relações que envolvem a atuação do professor em ambientes informatizados de aprendizagem. Analisa a atuação do professor no trabalho de intervenção pedagógica no laboratório de informática. Capítulos: Educação e novas tecnologias da informação e comunicação; Intervenção pedagógica e os processos de aprendizagem; Contexto das inter (relações); Espaço entrelinhas: percepções e análises; Compreendendo as relações que envolvem a atuação do professor em seu trabalho de intervenção pedagógica.

SOUZA, Dilenio D.; SILVA JUNIOR, João R.; FLORESTA, Maria das Graças (orgs). **Educação a distância:** diferentes abordagens críticas. São Paulo: Xamã, 2010.

Apresenta reflexões a partir da pluralidade de conceitos, sobre a rápida implementação dos cursos nos presenciais e seus efeitos sobre a qualidade do ensino e o trabalho docente. Problematisa as matrizes políticas, teóricas e ideológicas que colocam a modalidade da EAd como política pública de governo. Avalia as consequências de implantação do EAd como política pública. Capítulos: Educação a distância: muito a pesquisar; Da EAD à UAB: expansão anômala e repercussões no trabalho docente; Políticas públicas para formação de professores a distância: implicações políticas e teóricas; A educação solitária; Educação a distância: “cavalo de tróia” na formação do pedagogo?; Educação a distância, sociabilidade produtiva e acumulação flexível; EAD e a legitimação do saber técnico-científico na educação superior brasileira; Educação a distância, desconstrução e alteridade; Ensino a distância: solução ou novos desafios para a educação? Educação a distância: equívocos, legislação e defesa da formação presencial; Democratização ou desigualdade? As questões étnico-raciais sob a lógica da educação a distância.